

MUNICÍPIO DE ESPERANÇA DO SUL  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
EDITAL DE PROCESSO SELETIVO N.º 001/2021

31 DE JANEIRO DE 2021

CARGO:  
**PROFESSOR(A) DE LETRAS – LÍNGUA PORTUGUESA**

INSTRUÇÕES

Este Caderno de Questões contém **30 questões**, constituídas com cinco opções (A, B, C, D, E) e **uma única resposta correta**. Em caso de divergência de dados e/ou de defeito no Caderno de Questões, solicite providências ao fiscal de sala.

Você receberá juntamente com o Caderno de Questões, o **Cartão Resposta**, o qual deverá ser preenchido atentamente com **Nome, Assinatura, Nº da Identidade e as respostas por questão**.

**As respostas do Caderno de Questões deverão ser transcritas para o Cartão Resposta**, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, de acordo com as orientações de preenchimento abaixo.

01	A	<input type="checkbox"/>	C	D	E
02	A	B	<input type="checkbox"/>	D	E
03	A	B	C	<input type="checkbox"/>	E
04	A	B	C	D	<input type="checkbox"/>

O **Cartão Resposta** é o único documento válido para a correção das provas e o não preenchimento correto implica a anulação da questão. **Não será fornecido**, em hipótese alguma, novo Cartão Resposta por erro de preenchimento por parte do candidato. O Cartão Resposta é **insubstituível** e de inteira responsabilidade do candidato, por isso não deve ser amassado, dobrado, rasgado ou rasurado.

Durante a realização das provas **não será permitida qualquer consulta a materiais**, sejam didáticos ou eletrônicos. O candidato que for flagrado fazendo uso desses materiais estará automaticamente **eliminado** do Processo Seletivo.

A **interpretação das questões** é parte integrante da prova, não sendo permitido aos fiscais de sala auxiliar na interpretação.

A saída da sala de prova, com a entrega do Caderno de Questões e Cartão Resposta, somente será permitida após transcorrido **30 minutos do início da mesma**.

Ao concluir a prova e o preenchimento do Cartão Resposta, **entregue o Caderno de Questões e o Cartão Resposta ao fiscal de sala**. A não entrega de qualquer um dos itens especificados acima, implicará na eliminação do candidato do Processo Seletivo.

O tempo de duração total da prova é de **3 horas**, incluído o tempo para preenchimento do Cartão Resposta.

Os **3 últimos candidatos** ao terminar a prova deverão permanecer juntos em sala para, juntamente com os fiscais de sala, conferir os Cartões Resposta e assinar a folha ata e o lacre dos envelopes que guardarão os Cartões Resposta e os Cadernos de Questões.

A **desobediência** a qualquer uma das determinações constantes do Edital de Processo Seletivo, do presente Caderno de Questões e de preenchimento do Cartão Resposta, implicará na **eliminação do candidato** do Processo Seletivo.

O **Gabarito Preliminar** e as **provas escritas/objetivas** estarão disponíveis, no dia **1º de fevereiro de 2021**, no site [www.alternativeconcursos.com.br](http://www.alternativeconcursos.com.br).

É facultado ao candidato interpor **recurso** contra as questões da prova escrita/objetiva através do e-mail [recursos@alternativeconcursos.com.br](mailto:recursos@alternativeconcursos.com.br), no prazo de **02 e 03 de fevereiro de 2021**.

Leia o texto com atenção:

### **EMERGÊNCIA**

É fácil identificar o passageiro de primeira viagem. É o que já entra no avião desconfiado. O cumprimento da aeromoça, na porta do avião, já é um desafio para a sua compreensão.

– Bom dia...

– Como assim?

Ele faz questão de sentar num banco de corredor, perto da porta. Para ser o primeiro a sair no caso de alguma coisa dar errado. Tem dificuldade com o cinto de segurança. Não consegue atá-lo. Confidencia para o passageiro ao seu lado:

– Não encontro o buraquinho. Não tem buraquinho?

Acaba esquecendo a fivela e dando um nó no cinto.

Comenta, com um falso riso descontraído: “Até aqui, tudo bem”. O passageiro ao lado explica que o avião ainda está parado, mas ele não ouve. A aeromoça vem lhe oferecer um jornal, mas ele recusa.

– Obrigado. Não bebo.

Quando o avião começa a correr pela pista antes de levantar voo, ele é aquele com os olhos arregalados e a expressão de Santa Mãe do Céu! No rosto. Com o avião no ar, dá uma espiada pela janela e se arrepende. É a última espiada que dará pela janela.

Mas o pior está por vir. De repente ele ouve uma misteriosa voz descarnada. Olha para todos os lados para descobrir de onde sai a voz.

“Senhores passageiros, sua atenção, por favor. A seguir, nosso pessoal de bordo fará uma demonstração de rotina do sistema de segurança deste aparelho. Há saídas de emergência na frente, nos dois lados e atrás.”

– Emergência? Que emergência? Quando eu comprei a passagem ninguém falou nada em emergência. Olha, o meu é sem emergência.

Uma das aeromoças, de pé ao seu lado, tenta acalmá-lo.

– Isto é apenas rotina, cavalheiro.

– Odeio a rotina. Aposto que você diz isso para todos. Ai meu santo.

“No caso de depressurização da cabina, máscaras de oxigênio cairão automaticamente de seus compartimentos.”

– Que história é essa? Que depressurização? Que cabina?

“Puxe a máscara em sua direção. Isso acionará o suprimento de oxigênio. Coloque a máscara sobre o rosto e respire normalmente.”

– Respirar normalmente?! A cabina depressurizada, máscaras de oxigênio caindo sobre nossas cabeças – e ele quer que a gente

respire normalmente?! “Em caso de pouso forçado na água...”

– O quê?!

“... os assentos de suas cadeiras são flutuantes e podem ser levados para fora do aparelho e...”

– Essa não! Bancos flutuantes, não! Tudo, menos bancos flutuantes!

– Calma, cavalheiro.

– Eu desisto! Parem este troço que eu vou descer. Onde é a cordinha? Parem!

– Cavalheiro, por favor. Fique calmo.

– Eu estou calmo. Calmíssimo. Você é que está nervosa e, não sei por quê, está tentando arrancar as minhas mãos do pescoço deste cavalheiro ao meu lado. Que, aliás, também parece consternado e levemente azul.

– Calma! Isso. Pronto. Fique tranquilo. Não vai acontecer nada.

– Só não quero mais ouvir falar de banco flutuante.

– Certo. Ninguém mais vai falar em banco flutuante.

Ele se vira para o passageiro ao lado, que tenta desesperadamente recuperar a respiração, e pede desculpas. Perdeu a cabeça.

– É que banco flutuante foi demais. Imagine só. Todo mundo flutuando sentado. Fazendo sala no meio do Oceano Atlântico!

A aeromoça diz que lhe vai trazer um calmante e aí mesmo é que ele dá um pulo:

– Calmante, por quê? O que é que está acontecendo? Vocês estão me escondendo alguma coisa!

Finalmente, a muito custo, conseguem acalmá-lo. Ele fica rígido na cadeira. Recusa tudo que lhe é oferecido. Não quer o almoço. Pergunta se pode receber a sua comida em dinheiro. Deixa cair a cabeça para trás e tenta dormir. Mas, a cada sacudida do avião, abre os olhos e fica cuidando da portinha do compartimento sobre sua cabeça, de onde, a qualquer momento, pode pular uma máscara de oxigênio e matá-lo do coração.

De repente, outra voz. Desta vez é a do comandante.

– Senhores passageiros, aqui fala o comandante Araújo. Neste momento, à nossa direita, podemos ver a cidade de...

Ele pula outra vez da cadeira e grita para a cabina do piloto:

– Olha para a frente, Araújo! Olha para a frente!

VERÍSSIMO, Luis Fernando. **Mais comédias para ler na escola**. São Paulo: Objetiva, 2009.

**Com base no texto lido responda as questões de 01 a 04:**

01) Sobre a crônica:

- I. É narrada por um narrador observador.
- II. É possível perceber ao final do texto que o passageiro se mostra sóbrio ao voo.
- III. A intencionalidade discursiva do autor da crônica é relatar, de forma cômica, a ignávia que acomete alguns passageiros.
- IV. A intenção discursiva do escritor é de relatar o descontrole de alguns passageiros durante um suposto primeiro voo, o que provoca exasperação dentro do avião.

- a) Somente I e III estão corretas.
- b) Somente I, II e III estão corretas.
- c) Somente II e IV estão corretas.
- d) Somente II e III estão corretas.
- e) Somente I, II e IV estão corretas.

02) Use V para verdadeiro e F para falso:

(\_\_\_) Por desconhecer as informações habituais de um voo o passageiro apresenta uma emotividade excessiva.

(\_\_\_) O texto deixa evidente uma posição crítica quanto a falta de segurança desse meio de transporte.

(\_\_\_) O que causa o humor na crônica é a estratégia do autor ao empregar somente palavras polissêmicas.

(\_\_\_) O comportamento do passageiro diante da tripulação foi belicoso.

Respeitando a ordem em que as frases aparecem, temos:

- a) V – F – F – F
- b) V – F – V – V
- c) F – V – F – V
- d) F – F – V – F
- e) V – F – F – V

03) Pode-se inferir que o passageiro se trata de um homem:

- a) afoito
- b) pusilânime
- c) arruaceiro
- d) taciturno
- e) falacioso

04) “Quando o avião começa a correr pela pista...” A figura de linguagem presente nesse excerto é denominada:

- a) anacoluto
- b) hipérbole
- c) antítese
- d) metonímia
- e) personificação

05) Em qual das frases abaixo o emprego da(s) vírgula(s) está incorreto:

- a) Foi tudo jogado fora: revistas, painéis e documentos.
- b) Milhares de jovens, motivados pelo ocorrido, foram a praça central.
- c) Em Manaus, fazem parada pela paz no mundo.
- d) Fábio, amigo de Ohana, saiu de casa ontem.
- e) Muitos animais, fugiram da mata após a queimada.

06) Dadas as frases:

1. Porventura, você viu um cachorrinho branco?
2. Por ventura eu consegui chegar antes que fechassem os portões.

Em relação aos vocábulos em destaque:

- a) Há erro na frase 2, pois o vocábulo não deveria ser grafado separadamente. Na frase 1 o termo está correto e significa “por sorte”.
- b) Na frase 1 o vocábulo deveria ter sido grafado separadamente. Na frase 2 os termos estão corretos e significam “por sorte”.
- c) Ambos estão corretos. Na frase 1 significa “por acaso” e na segunda significa “por sorte”.
- d) Na frase 1 o vocábulo foi empregado de forma correta e significa “por acaso”. Na frase 2 está incorreto, pois a palavra não deveria ser separada.
- e) Na frase 2 o vocábulo foi escrito erroneamente, uma vez que “por ventura” não existe na Língua Portuguesa. Na frase 1 também está incorreta, pois o termo foi empregado fora de seu contexto.

07) Uma das frases abaixo emprega um dos PORQUÊS de forma incorreta. Aponte-a:

- a) Por que você não vai amanhã?
- b) Não sei o motivo por que você ainda não resolveu o problema.
- c) Eu não comprei o produto porque estava caro.
- d) A bebê estava chorando por quê?
- e) As meninas estavam gritando e ninguém sabia o por que.

08) Leia as frases abaixo e indique o sentido expresso pelas conjunções em destaque:

1. Se não sairmos logo, chegaremos atrasados.
2. Caso não nos apresente o documento, ficará com pendência no estágio.

- a) Ambas expressam conformidade.
- b) Ambas expressam condição.
- c) Ambas expressam causa.
- d) Ambas expressam concessão.
- e) Ambas expressam finalidade.

**09) Uma das frases abaixo utiliza uma palavra parônima fora de seu contexto. Identifique-a:**

- a) A inflação foi o tema da reunião.
- b) A professora agiu com discrição.
- c) Mamãe guardou os alimentos na despensa.
- d) O iminente cientista foi reconhecido mundialmente.
- e) O tráfego nas rodovias foi problemático no feriado.

**10) Em qual das assertivas a seguir o pronome SE funciona como índice de indeterminação do sujeito:**

- a) Se tivéssemos saído mais cedo, poderíamos ter aproveitado melhor o dia.
- b) Leu-se o documento com a resposta do réu.
- c) Deixaram-se brinquedos por todo carpete da sala.
- d) Morre-se um pouco a cada manhã.
- e) Encontraram-se pegadas de lama no chão.

### **Legislação e Conhecimentos Pedagógicos**

**11) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, a Organização da Educação Nacional e suas incumbências assinale a sequência correta:**

1. O transporte escolar dos alunos da rede estadual.
2. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
3. Coletar, analisar e disseminar informações sobre a educação.

- a) Município - Estabelecimento de Ensino - Estado
- b) Estado - Docentes - União
- c) Estado - Município - Distrito Federal
- d) Município - Docentes - Estado
- e) Município - Estado - União

**12) De acordo com a Lei nº 9.394/1996 e as Disposições Gerais da Educação Básica é correto afirmar:**

- a) A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização, sempre que o interesse do aluno assim o recomendar.
- b) O calendário escolar deverá adequar-se às situações climáticas e econômicas, a critério da união, sem considerar as peculiaridades locais, não reduzindo o número de horas letivas previsto nesta Lei.
- c) A carga horária mínima anual será de oitocentas horas para o ensino fundamental e para o ensino médio, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, incluindo o

tempo reservado aos exames finais, quando houver.

- d) O controle de frequência fica a cargo da escola, conforme o disposto no seu regimento e nas normas do respectivo sistema de ensino, exigida a frequência mínima de setenta por cento do total de horas letivas para aprovação.
- e) Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.

**13) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, Recursos financeiros, a União aplicará, anualmente, nunca menos de:**

- a) Vinte e cinco por cento
- b) Dez por cento
- c) Dezoito por cento
- d) Quinze por cento
- e) Vinte por cento

**14) De acordo com a Lei nº 9.394/1996, art. 4º, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de, exceto:**

- a) Acesso público e gratuito aos ensinos fundamental e médio para todos os que não os concluíram na idade própria.
- b) Acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
- c) Oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando.
- d) Padrões mínimos de qualidade de ensino, definidos como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.
- e) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 3 (três) anos de idade.

**15) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 3º, a carreira do magistério público do Município tem como princípios básicos, exceto:**

- a) Formação Profissional: condição essencial que habilita para o exercício do magistério através da comprovação de notório saber.
- b) Valorização Profissional: condições de trabalho compatíveis com a dignidade da profissão e com o aperfeiçoamento profissional continuado.
- c) Piso salarial profissional definido por lei específica.
- d) Progressão funcional baseada na titulação/habilitação, e na avaliação do desempenho e tempo de serviço.

e) Período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga horária de trabalho.

**16) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 5º, o profissional com formação e experiência docente, que desempenha atividades envolvendo o planejamento, acompanhamento, organização e coordenação do processo didático-pedagógico da rede municipal de ensino e de apoio direto à docência, considera-se:**

- a) Professor
- b) Gestor
- c) Coordenador Pedagógico
- d) Diretor
- e) Orientador Educacional

**17) De acordo com o Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Esperança do Sul/RS, art. 12, § 2º, fica prejudicado à promoção, acarretando a interrupção da contagem no tempo de exercício para fins de promoção, sempre que o servidor:**

- I. Somar duas penalidades de advertência.
- II. Sofrer pena de suspensão disciplinar, exceto quando convertida em multa.
- III. Completar cinco faltas injustificadas ao serviço.
- IV. Somar dez atrasos de comparecimento ao serviço e/ou saídas antes do horário marcado para término da jornada.

- a) I e III estão corretas.
- b) I, II e III estão corretas.
- c) I e IV estão corretas.
- d) II, III e IV estão corretas.
- e) Todas estão corretas.

**18) A obra “Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo”, de Tomaz Tadeu da Silva, tem como perspectiva a construção de uma análise acerca das teorias do currículo, abordando diferentes aspectos que envolvem os conceitos tradicionais, críticos e pós-críticos. Segundo Tomaz Tadeu são características das teorias pós-críticas do currículo:**

- I. Identidade, alteridade e diferença
- II. Subjetividade
- III. Significação e discurso
- IV. Saber-poder
- V. Representação
- VI. Cultura
- VII. Gênero, raça, etnia e sexualidade
- VIII. Multiculturalismo

- a) II e V estão incorretas
- b) V está incorreta
- c) I e VIII estão incorretas
- d) VII está incorreta
- e) Todas estão corretas

**19) Parte do princípio de que toda a criança tem a capacidade de aprender através de um processo que deve ser desenvolvido espontaneamente a partir das experiências efetuadas no ambiente, que deve estar organizado para proporcionar a manifestação dos interesses naturais da criança, estimulando a capacidade de aprender fazendo e a experimentação da criança, respeitando fatores como tempo e ritmo, personalidade, liberdade e individualidade dos alunos. O método é reconhecido também pela utilização de materiais desenvolvidos para proporcionar experiências concretas, estruturadas para conduzir de forma gradual abstrações cada vez maiores. Criou o Material Dourado. O trecho refere-se a:**

- a) Paulo Freire
- b) Maria Montessori
- c) Celestin Freinet
- d) Henri Wallon
- e) Johann Heinrich Pestalozzi

**20) Saber que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção. Quando entro em uma sala de aula devo estar sendo um ser aberto a indagações, à curiosidade, às perguntas dos alunos, a suas inibições; um ser crítico e inquiridor, inquieto em face da tarefa que tenho – a de ensinar e não a de transferir conhecimento. É preciso insistir: este saber necessário ao professor – que ensinar não é transferir conhecimento – não apenas precisa de ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica, mas também precisa de ser constantemente testemunhado, vivido. O trecho acima foi extraído de uns dos principais livros do autor. A quem se refere:**

- a) Jean Piaget
- b) Vygotsky
- c) Sigmund Freud
- d) Paulo freire
- e) Wallon

**Pro Beleléu**

**André Sant'Anna**

*Detesto São Paulo.*

Antes eu gostava quando eu era do Rio e eu vinha pra São Paulo ver show da Vanguarda Paulista e eu saía de noite e eu era muito jovem e eu estava aprendendo a tocar contrabaixo e eu era mineiro e eu tenho uns tios que são mineiros e moram em São Paulo há muito tempo e eles são músicos e eu queria ser músico que nem eles, os meus tios, e eu saía de noite com o meu tio que tinha uns amigos que eram da Vanguarda Paulista e tinha o Gigante que era amigo do meu tio e tocava com o Itamar Assumpção e eu fui no ensaio do Itamar Assumpção com o meu tio no dia que a Elis Regina morreu e de noite fazia um frio que eu achava gostoso e eu botava uns casacos que eram muito bonitos e elegantes que só dava pra eu usar quando eu vinha pra São Paulo e eu achava que São Paulo era igual Nova York [...] Eu tinha um grupo de vanguarda no Rio de Janeiro e saiu uma matéria no Jornal do Brasil lançando a Vanguarda Carioca e eu era o Arrigo e namorava a cantora da banda que tinha uma voz aguda e era igual a Tetê Espíndola e a gente sempre tocava no Circo Voador e eu achava que o Rio ia melhorar e ficar igual a São Paulo.

*Eu adorava São Paulo.*

Eu vim morar em São Paulo no ano de 1992 quando eu voltei da Alemanha e o Collor era presidente e todo mundo estava sem dinheiro e o Rio estava muito pobre e eu trabalhava com publicidade e as agências de publicidade do Rio estavam fechando porque o Rio é mais pobre do que São Paulo porque São Paulo é uma cidade que foi inventada só pro pessoal fazer uma grana e eu vim fazer uma grana em São Paulo e eu achava que São Paulo era a cidade mais parecida com Berlim que é a cidade que eu mais gosto e que é muito mais bacana que Nova York e muito melhor do que o Rio mas aí eu reparei que não era bem assim, que o Arrigo tinha sumido, não tinha mais Vanguarda Paulista, só tinha gente tentando ganhar dinheiro e eu não tinha mais banda e eu não era mais de vanguarda e eu trabalhava numa firma deprimente e as paulistas da firma e da Faria Lima não tinham deselegância discreta [...] e a poluição fazia meus olhos ficarem ardendo e todo mundo ficava só trabalhando e ganhando dinheiro e bebendo chops depois do trabalho e aqueles paulistas eram todos muito caretas com aqueles cortes de cabelo caretas que os chefes das firmas gostam, e aquelas mulheres caretas com aqueles conjuntinhos caretas de andar na Avenida Paulista na hora do almoço, indo para aqueles restaurantes de quilo caretas e eu sofria tanto com tanta saudade do Rio e dos meus amigos cariocas de vanguarda e de São Paulo quando São Paulo era de vanguarda e eu andava tanto de ônibus e ficava

tanto tempo no trânsito com aqueles paulistas e eu morei numa rua que só tinha ferro-velho e tinha uma favela sem charme atrás da casa do amigo onde eu morava e até a favela de São Paulo era careta e eu não via Nova York em lugar nenhum e dava vontade de chorar só de ver uma imagem do Pão de Açúcar na televisão e eu não conhecia ninguém em lugar nenhum e eu nunca mais vi um show do Itamar Assumpção e eu passei muitos anos assim sem nada de vanguarda, só firma, só restaurante de quilo, só Paulo Maluf que é uma das coisas mais paulistas que há e eu ficava com muita vontade de eu ir morar no Rio de novo e eu fui trabalhar no Rio e os meus amigos de vanguarda não eram mais de vanguarda e trabalhavam numas firmas e ganhavam muito mal e eu ganhava muito mais dinheiro em São Paulo do que no Rio e eu detesto dinheiro.

*Adoro São Paulo.*

Antes eu detestava quando eu achava que o Rio era muito melhor até que eu percebi que as coisas não são bem assim, quando eu percebi que eu sempre preferia outra cidade do que aquela cidade na qual eu estava morando antes e quando deu tudo errado naquele emprego que me levou de volta para o Rio e eu voltei de novo pra São Paulo pra fazer uma grana e eu comecei a reparar num monte de coisa boa que eu acho bom em São Paulo, que nem a Rua Augusta e a Avenida Paulista iluminada de noite no inverno e o fato de São Paulo ser uma das maiores cidades do mundo e ser um mundo tão grande e tão impossível de conhecer inteiro e o centro da cidade que é muito louco e o provincianismo muito grande, tão grande que chega a ser até moderno e os paulistas que são meio provincianos, mas de um provincianismo simpático na fila pra ver filme do Godard que ninguém gosta mais só eu e uns paulistas provincianos modernos e as músicas do Beleléu, que é o Itamar Assumpção falando de São Paulo à meia-noite e o sol alaranjado morrendo atrás dos prédios que nunca acabam no horizonte sem oceano e o zeppelin que fica passando na minha janela e o silêncio dos feriados e a noite alaranjada e as avenidas marginais alaranjadas na madrugada e a solidão que dói tanto e eu fico sentindo que há poesia em toda parte e o Itamar Assumpção morreu e São Paulo ficou tão sozinha à meia-noite e eu e São Paulo somos tão sozinhos e o universo é tão sozinho e a poesia é uma coisa dos sozinhos e eu em São Paulo gostando de sentir essa dor do Beleléu que morreu e da vanguarda que acabou e daquele tempo que eu adorava São Paulo, aquele tempo que eu detestava São Paulo. Foi tudo pro Beleléu aqui no meu coração em São Paulo.

**SANT'ANNA, André. Pro Beleléu. In: As  
cem melhores crônicas brasileiras. SANTOS:  
Joaquim Ferreira dos. Rio de Janeiro: Objetiva,  
2007.**

Com base na crônica lida responda as questões de 21 a 25:

21) Sobre a crônica é incorreto afirmar:

- a) O autor aproxima a língua oral da língua escrita.
- b) Através do título da crônica é possível perceber o tom informal que ela representa.
- c) “Ir para o Beleléu” é uma expressão popular que significa: acabar, e, em alguns casos, morrer.
- d) No início da crônica o autor afirma que execrava São Paulo.
- e) Os parágrafos longos utilizados pelo autor retratam um percurso conflituoso e niilista em relação à cidade de São Paulo.

22) É possível inferir que a relação que o cronista tem com a cidade de São Paulo é:

- a) ambígua
- b) aliciente
- c) de fereza
- d) de apatia
- e) de mixórdia

23) Diante das referências (de pessoas e locais) que o autor relata ao longo do texto é possível afirmar que ele:

- a) é uma pessoa de prestígio social, é um homem intempestivo.
- b) é cauteloso em suas decisões, por isso sua inconstância de pensamentos.
- c) faz uma avaliação crítica da realidade e dos locais que morou (mora).
- d) provavelmente seja um homem harpagão e de muitas poses.
- e) tem conhecimento de mundo, é um homem taciturno.

24) Qual figura de linguagem está presente no título da crônica:

- a) metonímia
- b) eufemismo
- c) hipérbole
- d) anacoluto
- e) personificação

25) Sobre o gênero do texto qual das informações abaixo está incorreta:

- a) A linguagem empregada é de fácil entendimento.
- b) Tem relação com o tempo.
- c) Relata fatos quiméricos por isso apresenta proximidade com o leitor.
- d) Geralmente propõe reflexões sobre fatos acontecidos (num geral) ou vivenciados pelo autor.
- e) É considerado um gênero híbrido.

26) Classifique os vocábulos sublinhados nas frases a seguir:

- I. O bem e o mal existem nas nossas vidas.
- II. O bebê estava passando mal.
- III. Mal acabou de comer, já saiu porta afora.

Respeitando a ordem em que aparecem, temos:

- a) advérbio – substantivo - advérbio
- b) substantivo – substantivo - advérbio
- c) advérbio – advérbio - substantivo
- d) substantivo – advérbio - conjunção
- e) advérbio – substantivo - conjunção

27) Uma das assertivas abaixo emprega o hífen incorretamente. Marque-a:

- a) O menino estudava na pré-escola.
- b) O ex-noivo foi chamado para prestar esclarecimentos.
- c) Em condições sub-humanas os meninos viveram muitos anos.
- d) Para retirar o carro da ribanceira foi necessária uma corda hiper-resistente.
- e) Para iniciar a reunião foi pedido aos participantes para organizar um semi-círculo.

28) Dadas as frases:

- 1. Falou acerca de viagens.
- 2. Mariana reside a cerca de 50 metros da escola.
- 3. Fabrício pediu transferência há cerca de 2 anos.

Em relação aos termos em destaque:

- a) Todos estão corretos.
- b) Somete 2 e 3 estão corretos.
- c) Somente 1 e 3 estão corretos.
- d) Somente 1 e 2 estão corretos.
- e) Somente 3 está correto.

29) Qual é o grau superlativo do vocábulo “preguiçoso”:

- a) pigérrimo
- b) vaníssimo
- c) libérrimo
- d) parcíssimo
- e) preguissíssimo

30) A ocorrência da ênclise está incorreta em:

- a) Flávia, prometo amar-te até o fim de meus dias.
- b) Nunca julgaram-me boa atleta.
- c) Relata-se que ela não quis mais subir ao altar.
- d) A professora anulou a prova do aluno, tornando-a descartável.
- e) Crianças, coloquem-se em fila.